



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO

PLANO DE ENSINO

Identificação

Disciplina: Estágio Supervisionado I

Curso: LICENCIATURA EM MATEMÁTICA - CRÉDITO/CAMPUS ARAGUAIA

Nível: Graduação

Código: 70400794 Período: 20181 Turma: MAT

Unidade Ofertante: Instituto de Ciências Exatas e da Terra

Carga Horária Teórica: 64 horas Carga Horária Prática: 64 horas Carga Horária Campo: 0 horas Carga Horária Total: 128 horas

Tipo de Disciplina: OBRIGATÓRIO

Professor(a)(s):

- VANISIO LUIZ DA SILVA

Status: Homologado

Ementa

Observação participativa. Colaboração no planejamento das atividades didáticas do professor da escola-campo: seleção, organização, avaliação de conteúdos e outras atividades docentes.

Justificativa

O Projeto Pedagógico de Curso (PPC) do curso de Licenciatura em Matemática da UFMT/CUA de 2009 tem como princípio a formação de um profissional competente (Educador Matemático), capaz de responder a uma demanda, não só limitada a seu campo de atuação (Ensino Fundamental 2 e Ensino Médio), mas estar preparado para trabalhar numa sociedade globalizada e que dê uma formação cidadã. Para isso o curso segue as diretrizes contidas nas Resoluções 01 e 02 do CNE de 2002 que são: atuação Interdisciplinar nas suas disciplinas; indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e o atendimento à diversidade humana e às desigualdades sociais. Assim, as disciplinas de Estágio Supervisionado se justificam por oportunizarem ao estudante um primeiro exercício das atividades que exercerá respaldas por uma atuação que, articulando ensino, pesquisa e extensão permitam ao licenciando transformar a realidade da escola e dos sujeitos nela envolvidos, com vistas à formação de cidadãos autônomos, conscientes e comprometidos com a sociedade e com a Ciência de modo geral e, em particular, com a Educação Matemática.

Objetivo Geral

Desenvolver a formação profissional do Educador Matemático articulando, num processo interdisciplinar, a docência, a pesquisa e a extensão.

Proporcionar ao estudante a observação de situações reais do exercício da docência em Matemática em instituições educacionais da Educação Básica.

Aperfeiçoar atitudes profissionais e humanísticas, de relacionamento sócio-cultural e oferecer oportunidade de integrar o estudante ao ambientes de trabalho do Educador Matemático.

Objetivos Específicos

Despertar nos estudantes a percepção/entendimento da sala de aula como espaço educativo em que ensino, pesquisa e extensão não devem ocorrer de maneira dissociada.

Oferecer subsídios à Universidade para revisão de currículos e atualização na formação do Educador Matemático, tornando-a uma Instituição mais capaz de oferecer respostas a problemas educacionais específicos.

Conteúdo Programático

Tópico / Subtópico
➡ 1 - Discussão sobre a formação Profissional do Professor de Matemática.
➡ 2 - Leitura e discussão do regulamento do estágio.
➡ 3 - Leitura de artigos relacionados às práticas de ensino de matemática e ao estágio supervisionado.
➡ 4 - Palestras com professores da educação básica.
➡ 5 - Orientações para o uso de instrumentos para pesquisa na escola campo (entrevista com alunos, professor e coordenador e/ou articulador de área).
➡ 6 - Orientações éticas e técnicas para a observações da realidade escolar: diagnose das estruturas pedagógica, organizacional e física das escolas de educação básica.
➡ 7 - Orientação para a visita dos alunos às escolas).
➡ 8 - Socialização e discussão sobre as várias atividades desenvolvidas na escola.
➡ 9 - Orientação e organização das observações de sala de aula para o ensino fundamental e médio.
➡ 10 - Orientações para preparação do projeto de mini-curso, oficinas e exposições. (execução da extensão)
➡ 11 - Organização e orientação para os trabalhos de extensão nas escolas campo.
➡ 12 - Orientações para redação do relatório final (texto docência, texto pesquisa e texto extensão).
➡ 13 - Seminário de Práticas Educativas (apresentação do relatório e do artigo da pesquisa).
➡ 14 - Auto-avaliação e narrativa de aprendizagem.
➡ 15 - Recebimento do Relatório do Estágio Supervisionado I.

Metodologia

Orientações, planejamentos, reflexão sobre: a docência na sala de aula, sobre pesquisa e sobre extensão e Apresentação de Seminários.

Avaliação

O Relatório do Estágio Supervisionado é um documento fundamental para avaliação do estudante, por isto, em caso de sua não entrega, o licenciando estará automaticamente reprovado na disciplina. Caso a entrega seja realizada, a avaliação ocorrerá segundo as orientações específicas constantes no Regulamento de Estágio (a) os planos de estágios; b) projetos de extensão e de pesquisa; c) relatórios de docência, extensão e pesquisa; d) avaliação do professor supervisor e e) auto-avaliação do estagiário). No que se refere à docência, a avaliação será da responsabilidade conjunta entre o professor orientador e os professores supervisores. Esta avaliação computará até dois (3,0) pontos levando em consideração o relatório. Também serão avaliadas as atividades de extensão e de pesquisa - em todas elas serão observadas consistência teórico-metodológica, pontualidade, empenho e participação (6,0) pontos levando em consideração o relatório. Também será efetivada uma auto avaliação, como prevê o Regulamento. Esta será analisado segundo a organização, a efetivo trânsito entre teoria e prática e a demonstração de uma práxis reflexiva - (1,0 pontos). A somatória das notas anteriores resultará numa nota de 0 (zero) a 10 (dez), sendo esta maior ou igual de 5 (cinco), o estagiário é considerado aprovado e menor que cinco, reprovado.

Bibliografia

Básica

Referência	Existe na Biblioteca
GADOTTI, Moacir, Bonniteza de um Sonho: Ensinar-e-aprender com sentido. São Paulo: Cortez, 2002.	✓

ALMEIDA, Jane Soares. Prática de Ensino e Estágio Supervisionado na formação de professores. Cadernos de Pesquisa nº 93, Cortez Editora, 1995, p. 22-31.	✓
JOSÉ, Eliane Mare Age et al., Diretrizes para a prática de ensino. Livros HDV, Curitiba, 1983.	✓

Complementar

Referência	Existe na Biblioteca
NÚÑEZ, Isaura Beltrán; RAMALHO, Betania Leite A profissionalização da docência: um olhar a partir da representação de professoras do ensino fundamental. Revista Iberoamericana de Educación, n. 46/9, set/2008. pp.1-13.	Não
FIORENTINI, Dario, NACARATO, Adair Mendes. (Orgs.). Cultura, formação e desenvolvimento profissional de professores que ensinam matemática. Campinas, SP: Musa, 2005, p. 89-105.	Não
PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. Estágio e Docência. São Paulo: Cortez, 2004.	Não
BICUDO, Maria A. Viggiani (org.) Formação de Professores? Da incerteza a compreensão. Bauru, SP: EDUSC, 2003.	Não
TEIXEIRA, Bruno Rodrigo; CYRINO, Márcia Cristina De Costa Trindade. O estágio supervisionado em cursos de licenciatura em Matemática: um panorama de pesquisas brasileiras. Educação Matemática Pesquisa, São Paulo, v.15, n.1, pp.29-49, 2013.	✓

Informações Adicionais

Aprovação

Aprovado em reunião do Colegiado do Curso realizada em 18/04/2018.

Wanderley N. G. Costa
Coordenador(a) do Curso

P. Raymundo, 25/09/2018

Profa. Dra. Wanderleya N. G. Costa
Coord. do Curso de Licenciatura em Matemática
ICETIC/UAUFMT